



O ponto de encontro da cadeia produtiva do café

Uma parceria

CAFÉ EDITORA AGRIPPOINT

Buscar Conteúdos

título, autor ou palavra chave



Home Notícias Clima Cotações Espaço do leitor Blogs Radares Técnicos EducaPoint Anuncie CaféPoint

A evolução dos frutos de café da safra 2017 na região da Cooxupé



Por Equipe CaféPoint (CaféPoint)
postado há 16 horas e 52 minutos atrás

Comente!!!



Compartilhar 22

Tweeter

+1 0

in Share 0



Por Thais Fernandes

O café da espécie arábica viveu uma safra de bom volume em 2016. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontou recorde em relação à produção nacional e na safra mineira o volume chegou a 30,7 milhões de sacas, também recorde, de acordo com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa).



Produção em Minas Gerais, em janeiro de 2017 / Foto: Café Editora

Mas, para chegar ao resultado final em volume, a cafeicultura vive um passo a passo, onde cada etapa terá reflexo ao final da colheita. Em 2016, por exemplo, produtores apontaram que em meados de maio as chuvas interferiram, derrubando frutos no chão e deixando parte da qualidade no caminho.

Para saber como está o processo de produção na safra deste ano, questionamos técnicos da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé, Cooxupé. A maior cooperativa voltada para café no Brasil reportou, com exclusividade do CaféPoint, a evolução dos frutos no campo ao longo do ciclo 2017. Confira, abaixo:

FLORADAS E INTENSIDADE

1ª florada – final de agosto/início de setembro – baixa intensidade – ocorreu apenas em lavouras novas e, predominantemente, nos ponteiros.

2ª florada – final de setembro – média/alta intensidade – ocorrência generalizada;

3ª florada – meados de outubro – média/alta intensidade – ocorrência generalizada.



Florada em São Pedro da União (MG) // Foto: Fernando Barbosa/ Arquivo pessoal

Segundo a cooperativa, o desempenho das floradas variou de região para região. Em algumas regiões a 2ª florada foi maior que a terceira, e vice-versa.



Florada em outubro de 2016 em Nova Resende (MG) // Foto: Alex Sandro / Fotos Eu no Campo

CHUMBÃO

Os técnicos explicam que, hoje, os frutos formados a partir das floradas de setembro e outubro estão com 11 a 12 semanas. A fase denominada "chumbão" está finalizada e o volume total do fruto que será preenchido pelo grão já está definido.



Safra 2017 em São Pedro da União (MG) // Foto: Fernando Barbosa/ Arquivo pessoal

GRANAÇÃO

A próxima fase, denominada "granação", tem duração de três meses e é onde ocorre a formação do grão. Esta fase é extremamente suscetível à falta d'água. A ocorrência de veranicos neste período, entre janeiro e março, pode comprometer o tamanho (peneira) e o peso do grão (rendimento). A Cooxupé informou que, apesar das altas temperaturas, o volume de chuvas de janeiro está permitindo que o processo de granação ocorra de maneira satisfatória.



Café na região do Sul de Minas, em janeiro de 2017 / Foto: Café Editora

O tempo de duração de cada estágio fenológico que ocorreu após o florescimento – expansão dos frutos (chumbinho, chumbão), granação, maturação, etc - é fortemente influenciado pela altitude e pela temperatura.

Em regiões mais baixas e com maiores temperaturas os estágios são mais curtos e, nestas regiões, a maturação e a colheita ocorrerão mais cedo.

Tecnicamente as agrônomos da Cooperativa utilizam o valor de Evapotranspiração Potencial Acumulada (ETp) a partir da florada principal como referência para definir o momento em que o processo de maturação estará completo e a colheita poderá ser iniciada. O valor de ETp utilizado é de 700mm.

Na tabela abaixo você pode observar a ETp acumulada, até o segundo decêndio de janeiro, nas regiões onde a Cooxupé possui estação meteorológica.

ETp Acumulada a partir de outubro 2016

Municípios	ETp Acumulada Out 2016 - 2º decêndio de Janeiro 2017 (mm)
Alfenas	471,6
Cabo Verde	353,5
Caconde	412,0
Campestre	355,1
Campos Gerais	410,6
Carmo de Rio Claro	434,1
Coromandel	468,4
Guaxupé	403,5
Monte Carmelo	494,2
Monte Santo	401,9
Nova Resende	355,7
Rio Paranaíba	406,4
São José do Rio Pardo	462,2
Serra do Salitre	346,4

Saiba mais sobre o autor desse conteúdo

Equipe CaféPoint São Paulo - São Paulo
Mídia especializada/impressão

